

Autor:

MARISA COSTA

Título:

Do ofício de ourives nos finais da Idade Média

Resumo:

Na Idade Média, a maior parte das peças artísticas destinava-se a agraciar e a glorificar Deus. Era, então, em Sua honra que, geralmente por solicitação de um encomendador religioso ou laico, o artista concebia e executava os mais diversos objectos, que os ornamentava e os transformava em artefactos funcionais de grande riqueza e valor estético. Alicerçada nesse pressuposto, a prática da criação de tais objectos, imbuídos de uma forte carga simbólica amiúde reforçada pela natureza da matéria-prima, daria origem a uma das manifestações artísticas que maior incremento teve nas centúrias medievais. Com efeito, muitas das preciosas peças que chegaram aos nossos dias – uma percentagem apenas do que existiu, sabemos bem – constituem um claro testemunho da elevada perícia técnica alcançada em áreas como a ourivesaria. Essa importante vertente da história da arte, tanto nacional como internacional, tem sido devidamente assinalada em estudos mais ou menos descritivos das formas e interpretativos das mensagens afectas aos numerosos exemplares de ouro e prata.

No caso concreto da historiografia da arte portuguesa, tem-se verificado uma abordagem parcial do fenómeno. Seja travados por obstáculos que os transcendem, como a ausência de elementos documentais palpáveis, ou escudados em pretextos decorrentes desses mesmos obstáculos, como o desconhecimento de fontes escritas, os nossos historiadores da arte parecem revelar-se mais propensos à análise dos objectos em si e menos empenhados em aprofundar outros vectores da história da ourivesaria medieval. Contudo, é possível discernir na documentação alguns indicadores relacionados com a identificação dos ourives e o seu nobre ofício, plausivelmente facultando esclarecimentos e suprimindo lacunas. Por esse facto, apresenta-se nesta ocasião um pequeno contributo que espera dar a conhecer alguns dos agentes e dos processos artísticos caracterizadores da prática da ourivesaria no ocaso da Idade Média. Um contributo cujo suporte essencial incide na existência de cerca de uma centena de homens que, ao serviço ora da comunidade ora da divindade, executaram obras de arte denunciadoras de uma vida, um contexto, uma época.

Breve currículo

MARISA COSTA é licenciada em História, variante de História da Arte, pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Possui uma pós-graduação em História Medieval, pela mesma Faculdade, e actualmente frequenta o curso de mestrado em História da Idade Média, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, estando a preparar a sua dissertação sobre o elemento social na documentação medieval da Colegiada de Santiago de Coimbra.

Os seus trabalhos mais recentes são:

- "Entre a ficção e a realidade. O modelo historiográfico de D. Afonso Sanches", *Modelos. Actas do V Colóquio da Secção Portuguesa da Asociación Hispánica de Literatura Medieval*, Porto, Faculdade de Letras do Porto, 2004 (em preparação).

- "«Joan de Alexandre, del regne de Savoia, anant com a romeu a Sant Jaume». Os perigos dos caminhos catalães nos finais do século XV", *Congrés Internacional «El Camí de Sant Jaume i Catalunya»*, Barcelona, CSIC/Universidade de Barcelona, 2004 (no prelo).

- "Do ofício de escrivão. A propósito dos agentes da escrita na Chancelaria de D. Pedro I", *Estudos de Homenagem a Iria Gonçalves*, Lisboa, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa/Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, 2004 (no prelo).

- "Poder e autoridade de fundar um mosteiro. A dotação de Santa Clara de Vila do Conde", *De Arte. Revista de Historia del Arte*, N.º 3, León, Facultad de Filosofía y Letras de la Universidad de León, 2004 (no prelo).

- "Quatro tábuas quinhentistas dedicadas a São Roque por devotos lisboetas", *Congresso Internacional «Santarém e o Infante Santo – 600 Anos»*, Santarém, Câmara Municipal de Santarém, 2004 (no prelo).

- "Sobre o «livro dos pergaminhos» ou o «cartulário» do mosteiro de Santa Clara de Vila do Conde", *Estudos em homenagem ao Professor Doutor José Marques*, Porto, Faculdade de Letras do Porto, 2004 (no prelo).

- "A Matriz manuelina de Vila do Conde", *2º Congresso Internacional da Associação Portuguesa de Historiadores da Arte*, Porto, Livraria Almedina, 2003 (no prelo).

- "Notícia de um Português em terras catalãs no início do século XV", *Os Reinos Ibéricos na Idade Média. Livro de homenagem ao Professor Doutor Humberto Baquero Moreno*, Vol. III, coordenação de Luís Adão da Fonseca, Luís Carlos Amaral e Maria Fernanda Ferreira Santos, Porto, Livraria Civilização, 2003, pp. 1167-1176.